**XADREZ ESCOLAR: A QUESTÃO DOS GÊNEROS.**

 **Antônio Manoel Lima de Holanda**

 Professor do Ginásio Olímpico Juan Antonio Samaranch

**RESUMO**

**Introdução:** **RESUMO**

**Introdução:** Uma grande polêmica que ainda persiste nas federações e nas salas de aula: meninas, devem jogar com meninos? Meninos são mais inteligentes que meninas? Evidências cientificas atuais, mostram que apesar das diferenças estruturais/funcionais, os cérebros se equivalem no funcionamento, e reagem mais a expectativas, do que as características fisiológicas. (Herculano- Houzel, 2013). Entretanto, há uma grande discrepância no que se refere participação e resultados femininos.... Quais ações sensatas podem ser aplicadas, visando reduzir essas defasagens? **Objetivo:** Demonstrar que apesar dos cérebros masculinos e femininos serem equivalentes; há necessidade de ações afirmativas, para superar questões históricas e culturais, que impedem que a participação efetiva das meninas no xadrez, se torne uma realidade! **Metodologia:** Revisão de literatura fundada na participação histórica das mulheres no xadrez, e estudos neurocientíficos, relacionados às diferenças do cérebro masculino e feminino (Relvas, 2009). **Resultados:** Historicamente, por grandes períodos, as mulheres foram proibidas de jogar xadrez. E o ambiente dos clubes de xadrez, eram (e ainda são), extremamente misóginos. O que explica em grande parte, a ausência das mulheres no xadrez. **Conclusão:** As diferenças entre os cérebros masculinos e femininos existem, mas não afetam a aprendizagem geral. Logo, não interferem em diferenças na aprendizagem do xadrez. É necessário recorrer a explicações históricas e culturais para justificar as estatísticas atuais. O método empregado pela FIDE (absoluto e feminino), parece ser o mais democrático, por permitir que as meninas joguem, onde elas desejarem. As práticas escolares intergêneros, devem ser incentivadas desde as idades tenras, até quando as equivalências se concretizem, e não haja necessidade de categorias separadas.

**Palavras-chave:** Xadrez – Gênero- História.